

## Com a mala de livros em viagens ao exterior

o Prof. Kai Ambos constrói uma Biblioteca de Direito Penal Internacional

**O Prof. Kai Ambos reuniu 5200 livros de todo o mundo, dentro de apenas três anos. Com as obras jurídicas, que em sua grande maioria foram doadas, o jurista construiu uma Biblioteca especializada de Direito Penal e Processual Penal Internacional e Estrangeiro na Universidade de Göttingen.**

Não para “mera ostentação, mas efetivamente para uso, para a pesquisa e para o ensino” que devem servir as coleções que recentemente surgiram na Universidade de Göttingen, após seu estabelecimento em 1737. Os estudantes em agradecimento doaram seus trabalhos. Além disso, os especialistas de Göttingen utilizaram de seus contatos na comunidade científica mundial, para reunir objetos de ensino e pesquisa – um princípio que tem funcionado até hoje: a Biblioteca especializada em Direito Penal e Processual Penal Internacional e Estrangeiro, que o Prof. Kai Ambos

várias publicações mediante a solicitação de apoio dos cientistas para a construção da biblioteca. Segundo Ambos: “nós dispomos, no entanto, de uma estrutura que, com esta forma, é única entre as Faculdades de Direito da Alemanha”.

### O início da solicitação de doações

A literatura técnica reunida por Ambos está agregada em um setor da Biblioteca da Faculdade de Direito. Para isso, todas as publicações existentes foram classificadas e reunidas em uma nova sistemática quanto ao Direito Penal e Processual Penal, separados por países, bem como quanto ao Direito Penal Internacional.

Paralelamente a isso, Ambos iniciou a solicitação de doações que, igualmente, logo de arrancada levaram a um “grande e inesperado retrocesso”. As remessas de livros vinham da Argentina, Áustria, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Espanha, Itália, México, Peru, Portugal, Suécia, Suíça e Turquia. Elas complementaram as obras que foram fornecidas mediante a solicitação efetuada já no ano de 2003.

Em um segundo ato, Ambos pediu por literatura técnica de Direito Penal da França, bem como de países do *Common Law*, como Austrália, Canadá, Grã-

Bretanha e Estados Unidos. Com isso, muitos colegas colocaram à disposição as novas edições de suas obras ou suas novas obras atualmente publicadas. Em contra-partida eles receberam literatura técnica de Göttingen. “A troca funcionava essencialmente através de contatos pessoais”, acentua Ambos. Sobretudo na América Latina, Ambos pôde mobilizar companheiros de diálogo.

Quando seguia em viagens ao exterior ele tinha sempre consigo uma mala de livros. Raramente ele não se encontrava em antiquários em busca de outras obras. “Através de pedidos via internet não se faz progresso neste âmbito”. Inclusive os estudantes colaboraram com a apresentação de literatura de seu respectivo âmbito. Assim, por exemplo, um estudante mexicano contribuiu com livros do México. Uma representante do Ministério Público de Hannover organizou a literatura da Suíça.

Contudo, a existência de publicações técnicas se ampliou tanto que se serviram do auxílio inclusive de cientistas e estudantes estrangeiros. Para eles, aliás, foi instalado um espaço de trabalho específico. “Nós levamos em conta, quanto a isso, a orientação internacional de nossa Faculdade”. À época os cientistas do direito trabalharam inclusive na aquisição de recursos de terceiro, para assegurar

uma ampliação contínua da biblioteca. Com isso eles cooperaram de maneira estreita, tanto quanto antes, com a Biblioteca da Faculdade de Direito e a Biblioteca da Universidade e do Estado da Baixa-Saxônia.

### “Um Projeto que demanda tempo”

Sem o apoio do pessoal da Biblioteca não teria sido possível realizar este “projeto insólito e que demanda tempo”, diz Ambos. Eles colaboraram prazerosamente. “É notável”, refere o colaborador da biblioteca, Winfried Schirmer, o que se conseguiu reunir neste curto espaço de tempo até então. Ainda há espaço suficiente no subsolo e “em breve precisaremos encaminhar um pouco para lá”, afirma Schirmer.

Ambos estudou Ciência Jurídica e Política em Freiburg, Oxford e Munique e em 2003 assumiu a Cátedra de Direito Penal, Direito Processual Penal, Direito Penal Internacional e Direito Comparado na Georg-August Universidade de Göttingen. Desde então, o número de livros tem aumentado permanentemente.



Prof. Kai Ambos

construiu na Faculdade de Direito de Göttingen em apenas três anos, abrange mais de 5200 volumes.

Os livros e revistas existentes baseiam-se em uma grande parte em “doações”. Sobretudo, colegas da América Latina, mas também pesquisadores e editores de países europeus, colocaram à disposição